

ENTRE O CIENTÍFICO E O POPULAR: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM PLANTAS MEDICINAIS

Vitória Régia da Silva Rodrigues ¹

Nailia Cecília Ibiapina Alves ²Kailany de Figueredo Barbosa ³Leticia Martins de Alencar ⁴

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes ⁵

Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda ⁶

RESUMO

A extensão universitária pode ser entendida como uma ponte que liga a academia à sociedade, capacitando os envolvidos a desenvolver habilidades humanísticas que promovam a troca de conhecimentos. As práticas com plantas medicinais representam um exemplo dessa interação, por envolver tanto o conhecimento científico quanto os saberes tradicionais das comunidades. Este relato de experiência objetiva compartilhar as experiências extensionistas de professores em formação no estudo sobre plantas medicinais, reforçando a importância dos conhecimentos científicos e culturais envolvidos no uso sustentável destas plantas, destacando o impacto da troca de saberes entre os participantes. Este relato está vinculado ao projeto de extensão “Plantando Conhecimento: O Mundo das Plantas Medicinais”, desenvolvido no Laboratório Didático de Ensino de Ciências, com discentes em formação inicial do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. As atividades foram realizadas durante o “III Encontro de Saberes”, na Floresta Nacional de Palmareis (Altos-Piauí), pelo Acordo de Cooperação Técnica entre as instituições, em outubro de 2024, e incluíram atividades de pesquisa, seleção de plantas medicinais de uso popular, elaboração de mostruários, produção de chás e de um portfólio ilustrativo, além da organização de uma apresentação interativa. Os graduandos promoveram uma oficina que estimulou a participação ativa por meio de atividades práticas/demonstrativas/interativas. Para a construção do referencial teórico, realizou-se uma revisão bibliográfica em bases como o SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), priorizando trabalhos sobre a importância da extensão universitária e o uso de plantas medicinais. A atividade proporcionou uma integração entre o conhecimento científico e saberes tradicionais, estimulando a valorização da biodiversidade e o respeito às práticas populares. Além disso, promoveu o desenvolvimento de habilidades de comunicação e mediação cultural entre os discentes, fortalecendo a formação inicial docente e reafirmando o papel transformador da extensão universitária.

Palavras-chave: Atividade Extensionista, Fitoterapia, Saberes tradicionais, Formação docente.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, srifan@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, ceciliaalvs00@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, kailanybarbosa482@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí - IFPI, leticia.martinsalencar09@gmail.com;

⁵ Doutora em Botânica. Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI, divamelia@ifpi.edu.br.

⁶ Orientadora. Doutora docente do IFPI/Campus Teresina Central/Departamento de Formação de Professores/LABDEC, marlucia.lacerda@ifpi.edu.br.

